

A FREQUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CARPINA/PE

Candice HEIMANN¹, Andrezza de Kássia Diogo A. N. Melo², Camila Galindo Siqueira LIMA², Camila Poanne Cordeiro de Moraes SOARES², Keila Pollyana de Moura ARAÚJO², Márcia Rodrigues de SOUZA¹

camilaagalindo@hotmail.com

RESUMO:

Amamentar é muito mais do que nutrir, caracterizado por um processo que envolve interação mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, exercendo influência na redução da mortalidade dos lactentes e implicações positivas na saúde física e psíquica da mãe. **OBJETIVO:** Estimar a frequência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero a seis meses de idade em uma unidade de saúde da família em Carpina – Pernambuco. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e exploratório transversal, com abordagem quantitativa, composta por variáveis expressas sob a forma de dados numéricos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra constituiu-se por uma prevalência materna com faixa etária entre 26 a 30 anos, casadas 71,43%, nível de escolaridade com ensino médio incompleto 35,71%, e com 1 ou 2 filhos 81, 72%. Entre as 14 mães entrevistadas, 11 delas justificaram que o principal fator que levou a não continuidade do AME foi o fato do leite materno ter sido considerado fraco ou insuficiente, optando assim por introduzir outros tipos de alimentos na dieta dos bebês. Verificou-se que 50% das crianças encontram-se em aleitamento artificial, entretanto a frequência do AME, em quase todos os casos foi baixa e evidenciando nessa pesquisa que apenas 21% das mães fazem uso exclusivo do aleitamento materno até o sexto mês do bebê. **CONCLUSÃO:** O padrão do aleitamento materno das crianças de zero a seis de idade encontra-se inadequado, haja vista 50% dos lactentes encontrar-se em aleitamento artificial e tão somente 21% em AME. Outros achados na pesquisa também demandam vigilância e atuação da equipe de saúde, logo, faz-se necessário a contribuição do profissional de saúde para auxiliar as nutrizes, informando-as sobre a importância do leite materno e suas VIII Congresso Nacional de Enfermagem-RECIFE 20 a 22 de Outubro, Olinda-Pernambuco 2 vantagens de modo a aumentar a frequência do aleitamento materno exclusivo e uma melhor qualidade de vida aos envolvidos a curto, médio e longo prazo.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Saúde do Lactante, Puericultura; Cuidados de Enfermagem.

¹Docente de Enfermagem da Estácio-Recife

²Discentes de Enfermagem da Estácio-Recife